

# ECOS de CACIA

Simanário Regionalista de CACIA

AVENÇA O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas: Rua «Ecos de Cacia», 124, Quintã do Loureiro — CACIA, Telefone 91118  
 Proprietário, Director e Administrador: MANUEL DAMIÃO, Sucessor de José Marques Damião, Fundador: J. J. Nunes da Silva  
 Redactor Principal: Mantas Massano, Chefe de Redacção: António da Costa Pinto

## A IMPRENSA

Na comemoração do nosso duplo aniversário, honra-nos transcrever os sublimes versos de Gonçalves Crespo:

EU SOU A IMPRENSA,  
DEUSA SUBLIME,  
QUE, FACE A FACE,  
CASTIGA O CRIME!

SOU A PALAVRA  
DA Sã VERDADE,  
NA GRANDE LUTA  
DA LIBERDADE!

ESTENDENDO OS BRAÇOS  
PARA OS VENCIDOS,  
ENXUGO O PRANTO  
DOS OPRIMIDOS;

EU SOU A IMPRENSA,  
DEUSA SUBLIME,  
QUE, FACE A FACE,  
CASTIGA O CRIME!

NÃO TENHO PÁTRIA,  
MAS TENHO BERÇO;  
DE FRONTE ERGUIDA  
CORRO O UNIVERSO!

NÃO HÁ TESOURO  
QUE ME FASCINE,  
NÃO HÁ AMEAÇA  
QUE ME FULMINE.

PARA OS COBARDES  
SOU A VINGANÇA...  
P'RA OS VITIMADOS  
SOU A ESPERANÇA...

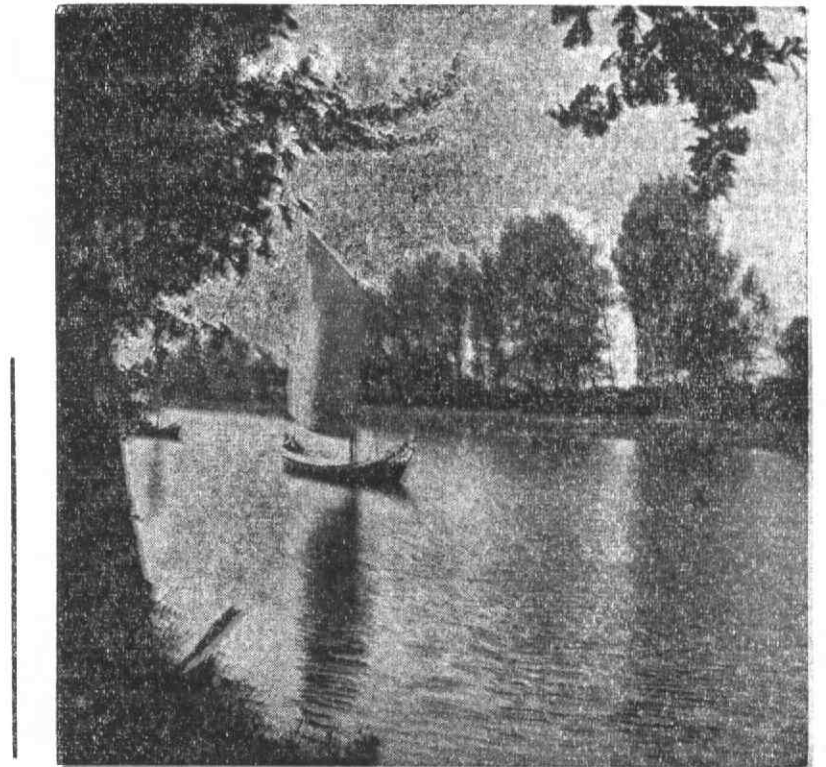
EU SOU A AURORA  
DA LIBERDADE,  
EU SOU A IMPRENSA,  
SOU A VERDADE!

Gonçalves Crespo

## PORTUCEL

### Empresa de Celulose e Papel de Portugal

Um projecto de decreto-lei do Ministério da Indústria e Tecnologia cria a empresa pública denominada Empresa de Celulose e Papel de Portugal, E. P. — Portucel. A nova empresa integra as sociedades já nacionalizadas: Companhia Portuguesa de Celulose, S.A.R.L. (C.P.C.); Sociedade Industrial de Celulose, S.A.R.L. (S.O.C.E.L.); Celulose do Tejo, S.A.R.L. (CELTEJO); Celulose do Norte, S.A.R.L. (CELNORTE); Celuloses do Guadiana, S.A.R.L. e a Celulose da Beira Litoral, S.A. R.L. (C.E.L.B.I.). A Portucel é dotada de personalidade jurídica e de autonomia



administrativa e financeira, tendo património próprio e gozando de exclusivo de produção de pasta de celulose e da sua transformação em unidades integradas de papel e cartão, ressaltados os direitos reconhecidos à C.E.L.B.I. e à

(Conclui na 2.ª página)

**RECORDAMOS** com saudade a maravilhosa vila do Rio Novo do Príncipe, quando em 1953 foi considerado a melhor Pista de Remo da Europa, pela sua amplitude, beleza e águas limpas.

## ECOS de CACIA

A 61 anos da fundação e a 46 desta 2.ª série

O nosso jornal entrou no 47.º aniversário desta 2.ª série, que José Marques Damião iniciou em 1 de Agosto de 1930. E na quinta-feira, entrou também no 62.º aniversário da sua fundação, a que se arrojou o saudoso caciense João Joaquim Nunes da Silva, em 5 de Agosto de 1915.

Ao assinalarmos mais este duplo aniversário, não podemos esquecer os enormes sacrifícios que temos suportado para manter a saída do nosso jornal, não apontamos os triunfos alcançados, apenas patenteamos aqui o nosso mais sincero agradecimento às entidades oficiais dos concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha, bem como aos prezados colaboradores, anunciantes, assinantes e amigos o apoio e compreensão dispensados.

## Mais um ano de vida

Oscilar das marés, os altos e baixos do mar por vezes encapelado em que navega a imprensa regional, ainda não conseguiu desanimar o arrojado e inteligente Manuel Damião, que com saber e acerto comanda o «Ecos de Cacia», esta nau que ainda não mudou o rumo traçado pela primeira vez desde que iniciou a sua derrota ao longo duma caminhada tão difícil.

A bela região de Aveiro, uma das mais belas do país, com uma paisagem de um característico pitoresco com o sabor delicioso do campo e do mar, tem encontrado no «Ecos de Cacia» um forte baluarte em defesa das necessidades, dos problemas por vezes difíceis

PELO  
Capitão Mantas Massano

das suas populações que, pelas suas condições de ordem e atuado trabalho bem merecem o carinho, a admiração de quantos se acolhem à sombra desta seara de tantas notáveis características e se chama Portugal. Dadas as inúmeras dificulda-

des com que esta imprensa se tem debatido, muitos jornais têm sucumbido só porque não podem suportar os seus pesados encargos. A má vontade de grupos de indivíduos, a má

(Conclui na 2.ª página)

## SAUDAÇÃO AMIGA

DUAS efemérides festejou o nosso muito querido «Ecos de Cacia» — 46 anos da 2.ª série decorrente (1 de Agosto) e 61 anos da sua fundação (em 5 deste mesmo mês).

Falar epistolograficamente no «Ecos de Cacia», forçosamente se terá que falar no seu Director, o nosso grande amigo Manuel Damião.

Tenho acompanhado esse grande homem; digo grande, pois que para tal, nem só os políticos ou os homens de preponderante posição social merecem semelhante distinção, e tenho verificado que a preocupação do Manuel Damião é a de não macular a dignidade seja de quem for.

O Manuel Damião — que ele me desculpe esta forma de o tratar —, vê no seu jornal a sua única razão de viver; tanto assim é que, ainda há poucos dias esteve bastante doente, por excesso de trabalho, e entre

(Conclui na 2.ª página)

## O POVO DE VILARINHO não quer indemnizações!

No jornal diário «O Primeiro de Janeiro» de 27/7/76 vinha publicada a seguinte notícia:

### «CELULOSE INTERESSADA EM REDUZIR EFEITOS DA POLUIÇÃO

Contestada ao longo de anos, pela poluição que origina na região, a Celulose de Cacia mostra-se agora interessada em reduzir e amenizar os efeitos da poluição, tendo levado a efeito algumas reuniões com as partes interessadas, no sentido de se encontrar a melhor solução para o problema. Assim, numa última reunião efectuada na Junta de Freguesia de Angeja, estiveram presentes alguns elementos da Direcção da Celulose, bem como da Comissão de Trabalhadores desta empresa, o comandante da Capitania do Porto de Aveiro, vários representantes das populações de Vilarinho, Angeja, Cacia, Fermelã e Canelas e, ainda o presidente do Sindicato dos Pescadores de Aveiro.

O projecto apresentado pela Celulose e que propõe a construção de uma bacia de retenção para os seus poluentes sólidos e a montagem de uma vata de condução em meia cana, até à ponte de Vilarinho, onde a água, sem os elementos poluidores sólidos (lamas, madeiras, etc.) chegaria ao rio já «tratada», não poluindo, assim, os campos de cultivo, mereceu o acordo de todos os elementos presentes manifestando-se, apenas, contrariamente o representante de Vilarinho.

Verificou-se na altura, um certo impasse, que originaria críticas à

actuação do representante de Vilarinho, havendo quem adiantasse que a oposição que se manifestava ao projecto derivava do facto de haver quem em Vilarinho, viva à custa das indemnizações da Celulose, não lhes interessando, por isso a solução do problema.

Por fim ficaria acordado que a Celulose apresente um projecto do que se propõe realizar, a fim de que o mesmo seja entregue a todas as freguesias interessadas que, num prazo de oito dias e, depois de o estudarem apresentarão o seu parecer numa reunião conjunta convocada para o efeito.

O autor da notícia acusa assim o Povo de Vilarinho de se opor ao projecto da Celulose com o fim de manter as indemnizações.

O Povo de Vilarinho repudia a acusação e vem a público esclarecer o que se passa:

(Continua na 2.ª página)

## Lampejo

Vê-se o passado melhor que foi; acha-se o presente pior do que é; espera-se o futuro melhor do que será.

M.<sup>mo</sup> d'Épinay



## SILHUETA DO HOMEM

PROPRIETÁRIO  
DIRECTOR  
ADMINISTRADOR  
REDACTOR  
COMPOSITOR  
IMPRESSOR  
REPÓRTER  
E TUDO O MAIS

Assim, será o único em Portugal?

**Café "Gato"**

TRESPASSA-SE, localizado na Quinta do Gato, na Rua Capitão Acúrcio. Tratar no mesmo ou pelo telefone 25345.

**O Povo de Vilarinho não quer indemnizações!**

(Conclusão da 1.ª página)

Assim, existe de facto um projecto da Celulose para a canalização dos seus efluentes através de conduta até um ponto abaixo da Barragem de Vilarinho.

Tal projecto é desde há muitos anos desejado não só pelo Povo de Vilarinho mas também pelo de Sarrazola, as duas maiores vítimas da poluição fluvial do Vouga!

Esse projecto consta de duas partes:

a) — Decantação dos poluentes sólidos da saída da Fábrica, através de um sistema chamado «tratamento primário»;

b) — Canalização dos poluentes líquidos através de uma conduta desde o Bico do Outeiro até um ponto abaixo da Barragem de Vilarinho.

Excelente projecto! Todos desejamos voltar a ter os campos produtivos, água limpa para o gado, acabar com esses detritos, óleos e lamas negras que matam os animais, queimam as pastagens e os arrozais, definham as pessoas... Ninguém com juízo se opõe ao tão belo projecto e muito menos o Povo de Vilarinho, o mais sacrificado pela poluição da Celulose!

Ora a Celulose está disposta a fazer a canalização dos efluentes líquidos até abaixo da Barragem de Vilarinho, e apresenta para isso dois sistemas à escolha do Povo:

- Em conduta fechada;
- Em vala aberta ao lado do Rio.

Posta a escolha à consideração da Capitania, do Sindicato dos Pescadores, da Junta de Freguesia e dos agricultores, alguém se opôs à conduta fechada a partir do Murçainho... alegando a defesa dos peixinhos e a oxigenação da água da conduta!

Ora o Povo de Vilarinho e a sua Comissão de Moradores não pode concordar com tal solução, nem aceita estas razões por muito sentimentais que sejam!

O Povo quer a conduta fechada, assim foi resolvido num Plenário de moradores de Vilarinho, considerando as seguintes razões:

- 1.ª — O cheiro e as emanações pestilentas dos líquidos negros, ficarão sempre a afectar Vilarinho;
- 2.ª — A Pista Náutica do Rio Novo ficará definitivamente estragada com uma vala que ao seu lado (do lado dos espectadores!) transporta tão repugnante e mal cheirosa poluição;
- 3.ª — O perigo constante de cair em vala não só animais como crianças e velhos, com graves consequências para a sua vida;
- 4.ª — O derrame desse líquido aquando das inundações dos campos pelas grandes cheias.

Com a conduta fechada não há nenhum desses perigos e a Celulose poupará centenas senão milhares de contos de indemnizações.

O Povo de Vilarinho não quer indemnizações, pois elas não se justificariam com a conduta fechada! O Povo quer é recuperar os seus campos, é ter boas culturas, é livrar-se da praga da poluição.

E não é com a vala aberta! A vala aberta, essa sim, é que interessa a quem vive de indemniza-

**Câmara Municipal de Aveiro**

**EDITAL N.º 60/76**  
(2.ª publicação)

Carlos Alberto da Silva Jerónimo, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que CONCEIÇÃO DOS REIS DE OLIVEIRA, residente em Argoncilhe, concelho de Vila da Feira, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua mãe MARIA DA APRESENTAÇÃO OLIVEIRA, da sepultura n.º 777, do 3.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1395, do 1.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 16 de Julho de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Carlos Alberto da Silva Jerónimo

**Postal de parabéns**

Na passagem do aniversário do «Ecos de Cacia», enviamos os nossos amistosos parabéns ao seu Director, fazendo ardentes votos para que este jornal continue na sua missão informativa e regional, como paladino da defesa dos interesses da região do Baixo Vouga e ao qual este Grupo é penhor de muito carinho e amabilidade.

Agradecendo toda a colaboração prestada desinteressadamente, manifestamos assim a nossa maior gratidão.

Do Povo e para o Povo.

Pelo Grupo «Amigos de Sarrazola»,  
27/7/76 José Aleixo

**Lotaria Nacional**

Principais números premiados na extracção de 22-7-76:

- 1.º Prémio ... 19455
- 2.º " ... 31362
- 3.º " ... 49961

ções, ou a elas se bate opondo-se à conduta fechada.

A Celulose não é contra. O Povo de Vilarinho não é contra. Quem está interessado, afinal, nas indemnizações da Celulose?

O Povo de Vilarinho não é... de certeza.

Vilarinho, 27/7/76

A Comissão de Moradores de Vilarinho,

António Maria Teixeira Dias  
Orlando Pereira da Silva  
João da Cunha Lopes

**Câmara Municipal de Aveiro**

**EDITAL N.º 59/76**  
(2.ª publicação)

Carlos Alberto da Silva Jerónimo, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA DE LURDES JESUS DE MATOS, residente no lugar da Forca, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu pai LOURENÇO DE MATOS, da sepultura n.º 251, do 1.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 560-A, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 16 de Julho de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Carlos Alberto da Silva Jerónimo

**Mais um ano de vida**

(Conclusão da 1.ª página)

compreensão de outros, quanto à necessidade premente de um jornal na sua região, e ainda a falta de protecção dos poderes governativos tem originado o afastamento de alguns jornais das fileiras da imprensa. Neste turbilhão confuso em que esta sempre tem caminhado, o «Ecos de Cacia» tem resistido porque o seu timoneiro Manuel Damião tem conservado a sua agudeza de espírito, a sua inteligência e forte vontade de vencer, pondo estas facetas em prol das populações não só da região mas também de todo o país.

Quanto a mim, um dos seus mais humildes colaboradores, tudo tenho feito que esteja nas minhas fracas faculdades para servir o nosso prezado Director, que aparte a minha amizade, bem merece a ajuda, o auxílio de quem compreende a grande necessidade de que o nosso jornal não sucumba no mar espinhoso desta desprotegida imprensa.

Enquanto o meu cérebro, já gasto como o coto de uma vela resvês ao castiçal, não me atraiçoar, não destrua a minha mentalidade, não deixarei de prestar a minha colaboração. E não mudarei de rumo, conforme nunca desviei a rota do meu navio, a não ser que a fúria dos temporais a tanto me obrigasse.

Portanto, meu prezado e bom amigo que tanto admiro, desejo que o «Ecos de Cacia» continue a sua rota no mar encapelado da imprensa regional, e que não desanime dos seus tantos esforços e muitas dificuldades encontradas para a sua execução e publicação.

Mantas Massano

**Compra-se**

Enfardadeira em segunda mão. Informa a Redacção deste jornal.

PUBLICIDADE

**Novos Serviços da Banca para os Emigrantes e indemnizações aos possuidores de títulos da Terralta, FIDES E FIA**

Vários decretos foram publicados recentemente e que são do maior interesse para os emigrantes portugueses, já que lhes dão a possibilidade de uma melhor e, naturalmente, mais rendosa aplicação das suas economias:

- = contas de depósito - poupança;
- = crédito à habitação;
- = depósitos a prazo a mais de um ano com juro de 10,5%;
- = contas de depósito a prazo em moeda estrangeira.

Também recentemente, como se sabe, foi publicada legislação sobre indemnizações aos possuidores de títulos das empresas nacionalizadas da Terralta e dos Fundos de Investimentos FIDES e FIA, nos quais muitos emigrantes haviam aplicado as suas poupanças.

Porque é de crer que, durante este período, muitos dos emigrantes que vêm passar férias a Portugal procuram tomar conhecimento de tudo o que, neste âmbito, lhes pode interessar e também porque tão vasta como importante matéria justifica plenamente um pormenorizado esclarecimento, o Banco Português do Atlântico decidiu de imediato fornecer a todos os seus estabelecimentos elementos muito concretos sobre todos aqueles decretos, dando-lhes assim a possibilidade de uma resposta pronta e clara às questões que sejam postas nos seus balcões.

Entretanto, várias equipas formadas por colaboradores do Departamento de Marketing do BPA, no Porto, estão a percorrer todos os estabelecimentos do Banco, procurando ajudar os seus colegas que neles trabalham nos contactos com os interessados em esclarecer dúvidas sobre os novos serviços que a Banca passa a prestar aos Emigrantes, bem como sobre as indemnizações aos possuidores dos títulos atrás referidos.

Quer tudo isto dizer que uma completa informação sobre tudo quanto pode interessar aos emigrantes portugueses, no campo da aplicação das suas poupanças e também em tudo quanto possam precisar da actividade da Banca, está ao seu dispor nos balcões do Banco Português do Atlântico.

**Sestival Popular Saudação amiga**

No campo de jogos da Celulose  
No dia 14 de Agosto, às 22 horas

abrilhantado pelo conjunto  
«ESTRELA AZUL»  
de Oliveira do Bairro

Serviço de Bufete — Caldo Verde  
Sardinha assada — Vinho, etc.

Promovido pelo C.A.T. da  
Companhia Portuguesa de Celulose

No dia 21 de Agosto, às 22 horas

Grandioso Festival promovido  
pelos Bombeiros Privativos da  
Companhia Portuguesa de Celulose,  
para a compra de um  
estandarte para a corporação  
abrilhantado pelo conjunto  
«OS PAVÕES»  
do Troviscal (Bairrada)

**PORTUCEL**

(Continuação da 1.ª página)

Companhia de Celulose do Caima, S.A.R.L. O objectivo principal da empresa consiste na produção e comercialização nos mercados nacional e internacional de pastas celulósicas e seus derivados, desde a florestação e aprovisionamento das matérias-primas necessárias àquela transformação.

O diploma aprovou também os respectivos estatutos.

(De «O Nosso Jornal», da Celulose)

**Vende-se**

Casa de habitação com grande quintal, na Rua da Cruz, em Angeja. Informa a redacção deste jornal

soluções me lamentava: «desta vez é que o «Ecos de Cacia» deixa de existir».

A Imprensa Regional atravessa uma das suas maiores crises, e ele, Manuel Damião, com uma força de vontade inaudita — o que só se revela nos verdadeiros profissionais —, lá vai levando a água ao seu moinho, como é uso dizer-se.

O «Ecos de Cacia», por muito estranho que pareça, é composto, paginado e impresso por uma só pessoa, e essa pessoa é o Manuel Damião, que é também o seu proprietário, director e administrador. Calcule-se o amor que ele tem ao seu jornal.

O «Ecos de Cacia» fez 61 anos de existência, e apesar dos sacrifícios do nosso amigo Damião, não queremos de forma alguma que ele deixe de existir e de nos informar como até aqui o tem feito, dentro da mais possível pontualidade.

A vida toda ela é cheia de espinhos e de ingratidões, no entanto, por vezes, ela modifica-se. Assim, contamos com a força de vontade daquele grande amigo, para que o seu e nosso querido jornal «Ecos de Cacia» possa continuar, para bem da Região Aveirense, a informar de bom para o povo português.

Esgueira — Aveiro  
Agosto de 1976

Gamas Aparício

Assinem e propaguem o nosso jornal

## ANGEJA

## Grandiosas Festas da Vila

Nos dias 20, 21, 22 e 23 de Agosto corrente

## PROGRAMA

DIA 20 (Sexta-feira) — Durante o dia, a aparelhagem sonora de Arnaldo de Oliveira Branco, de S. João de Loure, transmitirá música popular. À noite será iluminado o grande recinto do Areal e lançada uma descarga de fogo de artifício.

DIA 21 (Sábado) — Às 8 horas, um grupo de Zés Pereiras entrará em exibição pelas ruas; às 17,30 horas, concentração na Praça da Associação de Instrução e Recreio Angejense; às 18 horas, chegada ao local dos festejos da Banda da Sociedade Musical Harmonia Pinheirense, de Pinheiro da Bemposta; arruada pelas referidas Bandas; das 22 às 2 horas da madrugada, Grandioso Arraial no Areal, com concerto pelas mesmas Bandas. Às 1 hora, sessão de fogo de artifício em bouquet e balonas luminosas, fogo preso numa Batalha de Flores em cambiantes cores, etc., e aquático.

DIA 22 (Domingo) — Ao romper da manhã, salva de morteiros. Música sonora despertará o povo. Das 16 às 20 horas, arraial com o conjunto Ritmo «Obnais», do Porto; e das 22 às 2 horas da madrugada, festival com os conjuntos «Fernanda Gonçalves», «José Augusto» e Típico «Costa Douro», todos do Porto.

DIA 23 (Segunda-feira) — Os festejos continuarão neste dia com vários divertimentos e uma surpresa.

## Festas da Padroeira

A nossa freguesia entrou já em festa, em honra da padroeira Nossa Senhora das Neves, notando-se a presença de numerosos conterrâneos que aqui se encontram de férias, ou que propositadamente se deslocaram para assistir aos variados números incluídos no seu atractivo programa.

As festas continuam no próximo sábado e domingo em honra de Nossa Senhora das Neves, com o seguinte programa:

DIA 14 — Pelas 14 horas, exibição de Zés Pereiras pelas ruas e no Cabecinho e música sonora.

DIA 15 — Romaria de Nossa Senhora das Neves, no Cabecinho. Às 16 horas, será rezada Missa Campal naquele bucólico local do campo de Angeja. Em seguida e até ao fim da tarde, decorrerá ali o característico arraial com a participação dos conjuntos típicos «Vozes de Portugal», de Vila Nova de Gaia; e «Esperança», de Grijó. De regresso, já ao meter noite, será queimada no Areal a última descarga de fogo de artifício, para encerramento dos festejos.

## De Quintãs

Festas ao S. Bartolomeu. — Conforme noticiámos no último número, realizam-se neste lugar nos dias 23 e 24 do corrente os festejos em honra de S. Bartolomeu, com o seguinte programa:

DIA 23 — (Segunda-feira) — A aparelhagem da Sonora Marques, da Póvoa do Valado, transmitirá durante o dia música popular.

DIA 24 (Terça-feira) — Dia principal das festas. Às 6 horas, uma salva de 21 tiros anunciará que Quintãs está em festa. Às 7 horas, será celebrada Missa em honra de S. Bartolomeu. Às 8 horas, um grupo de Zés Pereiras com cabeçudos entrará em exibição pelas ruas do lugar, no que se manterão todo o dia. Às 22 horas, começará o grande arraial nocturno com a participação dos conjuntos Típico «Orlando Silva», de Caldas de S. Jorge (Vila da Feira) e «The Lord's», de S. Mateus (Mogofores), que actuarão até às 2 horas da madrugada. Será lançado fogo de artifício fornecido pelo sr. Manuel Vieira Neves, de Carregosa (Vagos).

É juiz destes festejos o sr. Augusto de Jesus Serralheiro.

Não falem às festas de S. Bartolomeu, em Quintãs!

## Necrologia

Manuel Fernandes de Matos Abreu

Após um internamento na Casa de Saúde da Vera-Cruz, em Aveiro, onde procurou melhorar da sua doença, faleceu no dia 2 do corrente o sr. Manuel Fernandes de Matos Abreu, de 72 anos, viúvo, que vivia com a sua irmã sr.ª D. Maria Rita Nunes de Matos, moradora na Rua Pedro Álvares Cabral, em Cacia, viúva do saudoso José Rodrigues Branco.

O extinto era também irmão da sr.ª D. Emília Nunes de Abreu Almeida, casada com o sr. Manuel Soares de Almeida, moradores em Cacia, e tio da sr.ª D. Maria Henriqueta de Almeida Lopes, casada com o sr. Manuel Ferreira Lopes, comerciante em Aveiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com a incorporação das 3 irmandades erectas na freguesia e o rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 11 bouquets de flores naturais, com as seguintes dedicatórias:

Último e saudoso adeus de sua irmã muito amiga Emília e marido.

= Adeus querido irmão que já mais te tornarei a ver. Ofereço-te esta última lembrança. Tua irmã Maria Rita.

= Como prova de grande estima oferece sua sobrinha amiga Maria Henriqueta, marido e filhos.

= Armando Eusébio e esposa velam pelo teu eterno descanso.

= Estas flores representam a grande amizade e estima de António Ferreira Duarte, esposa e filhos.

= Sentida oferta de grande amizade de António da Costa e Maria Amélia.

= Simples oferta de muita amizade de Manuel Marques da Silva, esposa e filha.

= Como prova de simples amizade oferece Orlando de Oliveira, esposa e filhos.

= Alberto Lopes e Beatriz, com os mais sentidos pêsames.

= Sentida oferta de grande amizade de Alfredo Maria Pereira, esposa e filhos.

= No orvalho destas flores vai o último adeus de José Martins, esposa, filha e irmã.

Conduziu a chave da urna a sua sobrinha e a toalha de cobertura o pai desta, acima referidos.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

## Agradecimento

A família de Manuel Fernandes de Matos Abreu, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do seu ente querido e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Cacia, 7 de Agosto de 1976

## Vendem-se

As seguintes propriedades, pertencentes a Herdeiros de António Nunes Ferreira (Marquinhos), de Angeja:

Um assento de casas: — Situação na Rua da Pereira, em Angeja, composto de casas de habitação, adega com lagar, aido com algumas árvores de fruto, eira e serventia de poço.

2 Gramuéis: — Na Ilha Velha; e na Caneira.

Quem pretender comprar deve dirigir a Manuel Lopes das Neves (Cesteiro) — Rua da Pereira; ou a Manuel da Silva Valente — Rua do Coval, ambos em Angeja.

Informações na 4.ª página

## No Paço e Póvoa

## Festas de Nossa Senhora da Memória

Nos dias 14, 15 e 16 de Agosto corrente

## PROGRAMA

DIA 14 (Sábado) — Ao romper da manhã uma salva de 21 tiros dará início aos festejos. Às 8 horas, a Sonora Valente, de Mateducos, começará a transmissão de música escolhida; às 14 horas, a Banda Recreativa União Pinheirense, de Pinheiro de S. João de Loure, percorrerá as ruas do Paço e Póvoa, em saudação aos habitantes e na recolha de donativos.

DIA 15 (Domingo) — Ao romper do dia nova descarga de morteiros. Dia principal das festas e consagrado a Nossa Senhora da Memória. Às 8 horas, será rezada a habitual Missa dominical; às 9 horas, novamente a Banda de Pinheiro percorre as ruas dos dois lugares; às 11 horas, Missa Solene com a colaboração da mesma Banda e sermão por um distinto orador; em seguida, sairá a majestosa Procissão pelas ruas do costume, com a incorporação daquela Banda e a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Estarreja; das 15,30 às 20 horas, arraial da tarde com o conjunto típico «Élio Miranda», de Castelo da Maia (Porto); e das 21,30 à 1 hora da madrugada, grande arraial nocturno com a participação do mesmo conjunto e do «Monte Carlo Show», de Aveiro. Ornamentações e iluminações e fogo de artifício.

DIA 16 (Segunda-feira) — Às 9 horas, a aparelhagem sonora retomará a sua transmissão; às 16 horas, entrega do ramo ao novo juiz, com o conjunto «Estrela Azul», de Oliveira do Bairro; em seguida e até às 20 horas, arraial da tarde, abrilhantado pelo mesmo conjunto; e das 21,30 à 1 hora da madrugada, decorrerá o festival de encerramento, com os conjuntos «Os Marinheiros de Ovar», do Torrão do Lameiro; e «Esquema 5», de Oliveira do Bairro.

## Carteira Elegante

NA REDACÇÃO

## Da Póvoa e Paço

Falecimento. — Após 9 anos de sofrimento, por ter sido acometida de «trombose», faleceu em Alcobaca no dia 27 de Julho findo, vitimada por uma «embolia cerebral», a sr.ª D. Joana dos Anjos Moura da Silva, de 71 anos, casada com o sr. Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral, industrial de padaria naquela vila, e mãe do sr. Rogério Moura da Silva, casado com a sr.ª D. Maria Pereira Crisóstomo, comerciantes também naquela localidade.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia 28 para a igreja paroquial de Esgueira, onde foi rezada missa de corpo presente, sendo sepultada no cemitério desta freguesia no dia seguinte.

Foram-lhe oferecidos 13 bouquets e uma palma, pela família e pessoas amigas.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.



Joana dos Anjos Moura da Silva

## Agradecimento

A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente por falta de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam à última morada a sua ente querida, não esquecendo os muitos amigos que se deslocaram propositadamente a esta localidade para esse fim e aqueles que esperaram a chegada do corpo e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Paço, 7 de Agosto de 1976

Estiveram umas semanas em Cacia o nosso bom amigo sr. António Rodrigues Branco, industrial de padaria em Lisboa, sua esposa sr.ª D. Eugénia Rodrigues Branco e sua filha menina Isabel Maria Sena Rodrigues Branco, que se dignaram visitar a nossa redacção, tendo o devotado caciense efectuado o pagamento da sua assinatura dos anos de 1975 e 76 e deixado 100\$00 para ajuda do nosso jornal, o que penhoradamente agradecemos.

Também se dignou vir apresentar-nos cumprimentos à nossa redacção o dedicado angejense sr. Atalvírio Ribeiro da Fonseca, industrial de padaria em Santiago do Cacém, que esteve em Angeja a passar o Domingo das Neves. Veio aqui acompanhado de seu irmão sr. António Ribeiro Pereira, motorista da Fábrica de Celulose, tendo pago a sua assinatura dos anos de 1975 e 76 e deixado 10\$00 para ajuda do nosso jornal, o que agradecemos.

Tendo chegado há dias da América do Norte e tencionando seguir para o Brasil dentro em breve, veio em digressão pelo Norte do país, dando-nos o prazer da sua visita o nosso amigo e colaborador sr. Rui Dias Ferreira, acompanhado de sua esposa, filhas, cunhada e sogra.

★

## De Sarrazola

Falecimento. — No dia 31 de Julho, faleceu no Hospital de Aveiro o sr. Manuel de Oliveira Fernandes, de 59 anos, natural de Ílhavo, residente no Cabeço com sua filha Cipriana.

Os seus restos mortais foram trasladados para a capela de S. Bartolomeu, deste lugar, de onde saiu o funeral no dia 2 do corrente, com a incorporação de uma irmandade e o rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 10 bouquets pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

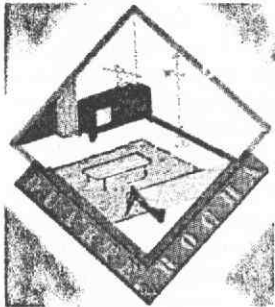
AGÊNCIA DE VIAGENS

*Costa & Filho, L.da*

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47  
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★



**Duarte da Rocha**

Móveis e Decorações  
Aparelhagem electrodoméstica  
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

**ECOS CACIA**

A 61 anos da fundação e a 46 desta 2.ª série

sauda os seus anunciantes e leitores

**LANIFÍCIOS**  
para Homem e Senhora  
nos mais modernos padrões e coloridos  
Sobretudos e Gabardines

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66  
AVEIRO  
= Telef. 22228 =

**COMBOIOS EM CACIA**

(Horário em vigor desde 28-3-1976)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,33 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,06 Tranvia	4,15 Semi-directo para Lisboa
7,05 Tranvia	6,58 Tranvia
7,59 Tranvia	7,41 Tranvia
8,43 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
9,46 Tranvia	10,16 Tranvia
11,33 Tranvia	11,04 Semi-directo para Lisboa
12,57 Tranvia	11,30 Tranvia
15,13 Tranvia	13,57 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Automotora para Lisboa
18,30 Tranvia	17,28 Tranvia
19,44 Semi-directo	18,41 Tranvia
21,44 Tranvia	20,20 Tranvia
23,10 Semi-directo vindo de Lisboa	21,55 Tranvia

Os comboios das 6,58, 10,16 e 13,57 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,30, 17,28, 20,20 e 21,55, terminam em Aveiro; e o das 18,41, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Só aos sábados, efectua-se um tranvia entre Aveiro-Estarreja e vice-versa, com paragem em Cacia às 13,28 e 14,20 horas, respectivamente.

**Rápidos e outros em Aveiro**

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,12 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,15 Rápido	7,56 Foguete
14,41 Automotora	10,27 Foguete
17,24 Foguete	15,21 Foguete
20,07 Foguete	19,38 Rápido
22,37 Foguete	20,59 Directo

**TOTOBOLA**

Chave do Concurso N.º 48  
(Último concurso desta época)  
realizado em 1 de Agosto:

Guimarães - I. Bratislava	1
Pogon - Belenenses	x
Admira - Malmo	x
Standard Liège - Hertha	1
Landskrona - U. Teplice	x
AIK - Eintracht B.	2
Zurique - BRNO	2
Holbaek - Ostende	2
Naestved - Oesters	2
Sturm Graz - St. Gallen	x
Oerebro - Voest Linz	x
Zabljebic - Vojvodina	2
Copenhagen - Kosice	1

A nova época começará em 5 de Setembro próximo, cujo prognóstico publicaremos oportunamente.

**GALERIAS**

PREÇO POPULAR

veste pais e filhos

- \*Enxovais
- \*Tecidos
- \*Vestuário
- \*Colchas
- \*Calças
- \*Malhas

Agostinho Pinheiro, 11  
tel. 23575  
AVEIRO

**Baterias Filauto**  
a melhor

Telef. 91160 — CACIA

**PORTO RAINHA SANTA**

O PORTO DE ELEIÇÃO...  
RODRIGUES PINHO & C.ª

TELEF. 39 00 73 VILA NOVA DE CAMA

**Automóvel de aluguer**  
Praça efectiva em Cacia  
Jorge Sales dos Santos  
Condutor e proprietário  
Rua da República, 327 — CACIA  
Telef. 91366 (Residência e Estação)

**António da Silva Sequeira**  
(Figueiredo)  
ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

**Carimbos de borracha**  
Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

**Abilio Leite de Azevedo**  
Construtor civil  
Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA  
Telef. 91378

**PINTOR**

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil

Orçamentos grátis

Trata de venda e compra de prédios e terrenos para construção

Telefone 91202

**Mário Bismarck Soares**  
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º  
Telef. 27340 — LISBOA

**Mercearia e vinhos**

Trespasa-se em Vilarinho (Cacia), por não poder estar à testa.  
Tratar com Basílio Ministro, no próprio estabelecimento.

**Deseja fazer qualquer tipo de construção?**  
Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

**Construa com blocos de cimento**

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA  
Rua do Vale Caseiro a Sarrazola  
de *Angelo dos Santos Silva*  
Morada: — Rua Manuel d'Arriaga, 28 — Quintã do Loureiro

**Jean** cabeleireiro

ESTÉTICA  
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

**Espingardaria Salreu**  
= DE  
**Manuel Augusto Pereira da Costa**  
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados  
Consertos em toda a espécie de armas

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA DE

**Manuel Marques Abreu** Rua

Telef. 93178 = LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

**Anedotas**

Ela — Porque cortaste no jornal de hoje o artigo «Como chegar aos cem anos»?

Ele — Para nada, mulher... Foi só um vago receio de que tua mãe o lesse.

\*  
— Calcula que, ontem, um rapaz teimou em me acompanhar até casa!  
— E tu que lhe disseste?  
— Disse-lhe que se fosse embora.  
— E ele foi?  
— O palerma foi mesmo.

**Construtora** de

**António Francisco Neto & Filhos, L.da**

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesianos. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES  
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO